

A TRADIÇÃO DOS SANTOS QUEBRADOS NA COMUNIDADE SÍTIO GOSTOSO DA CIDADE DE NOVA OLINDA-CE

¹Rosália Rodrigues de Sousa

E-mail: rosaliarodrigues01historia@gmail.com

²Larissa Otília Martins de Santana

E-mail: larissaotilia@gmail.com

O presente trabalho visa elaborar uma interpretação, que diz respeito uma tradição que algumas comunidades, principalmente do interior do Ceará no Nordeste do Brasil, vêm construindo ao longo do tempo em suas vicissitudes e historicidade. Nesta pesquisa objetivamos realizar um estudo sobre uma certa crença e comportamentos, particularmente da comunidade Sítio Gostoso, localizada no município da cidade de Nova Olinda-CE. A problemática do estudo parte dos costumes de alguns moradores, seguidores da religião católica, que acreditam que, quando uma imagem ou estatua de um santo de sua devoção quebram ou se danificam, buscar se desfazer dela de forma correta, não estariam denegrindo a sua representação. Por outro lado, não estariam atraindo energias negativas para suas vidas e seus lares. Nesse contexto surgem algumas inquietações acerca desse grupo social; quem são essas pessoas, qual a compreensão do costume que estas pessoas têm de colocarem imagens de santos em igrejas, cruzeiros e oratórios de estradas quando danificadas. Procura-se justificar ainda, que tipo de crenças ou superstições elas confiam e o que dizem os representantes ou sacerdotes católicos a respeito. Desse modo, quanto a metodologia empregada para compreender o problema formulado, as ferramentas que utilizamos para coletas de dados, volta-se para uma pesquisa etnográfica de caráter descritivo e bibliográfico, sendo a natureza da pesquisa qualitativa. Pretende-se por meio desse projeto compreender a dinâmica que a tradição cria quando se edifica dentro de um grupo social. No mais, na tentativa de fazer um exame aprofundado com esse conjunto de práticas e representações, percebe-se uma carga de sentimentos, significados e particularidades que são produzidos por essas pessoas e na medida que são transmitidas para o outrem, dar-lhe o direito de permitir sua continuidade.

PALAVRAS – CHAVES: Santos. Tradição. Religiosidade.

¹ Graduanda em Licenciatura em História pela Universidade Regional do Cariri (URCA)

² Graduanda em Licenciatura em História pela Universidade Regional do Cariri (URCA)